

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA: ABP COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE ENSINO

Allysson Barbosa Fernandes¹

Daniela Paula de Lima Nunes Malta²

Rosilene Alves Lima³

Juliane da Silva Conceição Leal⁴

Ivanir Rosa Ramos⁵

Resumo: O presente artigo possui como temática principal o método da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e sua utilização como metodologia de ensino a partir de uma revisão bibliográfica, utilizando-se de autores que contribuíram com a temática. Esse método possui como principal propósito tornar o aluno capaz de construir o aprendizado mais próximo da realidade. Identificamos com o estudo que a ABP pode contribuir para a formação de cidadãos responsáveis no âmbito social e ambiental, pois fornece um ambiente amplo de aprendizagem ao promover o desenvolvimento de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Dentre suas características principais está a identificação e análise de problemas autênticos, organização dos alunos em pequenos grupos para trabalhar em soluções para esses problemas, os professores passam a atuar como facilitadores do processo de aprendizagem e a avaliação da aprendizagem passa a ser baseada em critérios claros e objetivos. Comprendemos que a ABP pode contribuir com outras estratégias pedagógicas para maximizar a aprendizagem dos alunos e promover uma abordagem mais dinâmica e engajada ao ensino.

Palavras-chave: ABP. Ensino. Aprendizagem.

1 Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo. E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

2 Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: malta_daniela@yahoo.com.br

3 Especialista em Educação Especial e AEE pela Faculdade Facuminas. E-mail: rosetavinho@hotmail.com

4 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: juliane.silva2011@gmail.com

5 Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Única de Ipatinga. E-mail: ivanirjp12_2009@hotmail.com

Abstract: This article has as its main theme the Problem-Based Learning (PBL) method and its use as a teaching methodology based on a bibliographical review, using authors who tolerate the theme. This method has as its main purpose to make the student able to build learning closer to reality. We identified with the study that PBL can contribute to the formation of responsible citizens in the social and environmental scope, as it provides a broad learning environment by promoting the development of conceptual, procedural and attitudinal content. Among its main characteristics is the identification and analysis of authentic problems, organization of students in small groups to work on solutions to these problems, teachers start to act as facilitators of the learning process and the evaluation of learning becomes based on clear criteria and goals. We understand that PBL can contribute with other pedagogical strategies to maximize student learning and promote a more dynamic and engaged approach to teaching.

Keywords: ABP. Teaching. Learning.

Introdução

O presente estudo possui como temática a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e seu uso como uma metodologia de ensino, compreendemos que nos últimos anos essa prática tem sido cada vez mais utilizada em diversos níveis educacionais. Essa abordagem envolve a apresentação de problemas autênticos que os alunos devem resolver em grupo, a fim de desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais relevantes para a vida real. Ela também é muito utilizada para modificar os conceitos de ensino tradicional, por conter forte motivação prática e estímulo cognitivo que buscar gerar soluções criativas.

Este estudo objetiva analisar como se dá a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como uma metodologia de ensino. A ABP é uma metodologia que envolve tanto a teoria quanto a prática. Os alunos devem estudar o conteúdo teórico relacionado ao problema apresentado e, em seguida, aplicar esse conhecimento na solução do problema em questão. Isso permite que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico, tomada de decisões e trabalho em equipe.

Na cena contemporânea temos como maiores desafios da educação a promoção de reformas que, acompanhem, de fato, o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e ambiental, que tenha

como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, social e economicamente.

Estamos inseridos em um cenário que frequentemente busca a satisfação da demanda por novas formas de trabalhar com o conhecimento, neste sentido se insere a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) a qual caracteriza-se como método de aprendizagem inovador, contrapondo-se aos tradicionais modelos didáticos de ensino, os quais o professor é o centro do processo de transmissão de saberes para alunos que apenas recebem e memorizam o conhecimento transmitido. Esse tipo de metodologia de ensino, surgiu na década de 1960, na Universidade de McMaster, no Canadá e consiste em uma abordagem pedagógica que possui como objetivo inicial reformular a forma como os estudantes de medicina eram ensinados, tornando o aprendizado mais prático e relevante para as situações reais que eles encontrariam em suas carreiras.

A ABP possui como um de seus principais objetivos contribuir para a superação da limitação de apenas acumular conteúdos, ou seja, tudo aquilo que necessariamente não é suficiente para a formação do indivíduo autônomo, comprometido e responsável. Dentre as características da ABP destacamos o ensino centrado no estudante, aprendizagem de conteúdos e habilidades de forma contextualizada, fazendo uso de problemas concretos nos quais o aluno pode se deparar em sua vida pessoal e/ou profissional e destaque sobre o desenvolvimento de atitudes e habilidades no que tange ao trabalho colaborativo, ao respeito mútuo, à compreensão das diferenças e à ação participativa na sociedade. Tudo isso, contribui para que esses indivíduos se tornem cidadãos críticos no contexto da educação científica, frente a essa metodologia abordar questões do cotidiano de amplos aspectos (Conrado *et al.*, 2014).

Ainda de acordo com Conrado *et al.* (2014), através dos tempos o modo como se ensina tem evoluído, partimos da modalidade centrada no professor e na exposição de conteúdo em que o aluno “decora”, para um fluxo de comunicação, trazendo para sala de aula o cotidiano, permitindo um pensamento crítico e reflexivo no aluno.

O presente estudo, constitui-se, metodologicamente, em uma pesquisa bibliográfica básica, trazendo como temática principal a Aprendizagem Baseada em Problemas como metodologia na educação. A revisão bibliográfica, conforme Gil (2016), se constitui a partir de material já elaborado, no caso, livros e artigos científicos e possui como um de suas principais vantagens, o fato de permitir uma gama de fenômenos muito

mais ampla ao pesquisador. A escolha dos referenciais estudados se deu tanto pelo critério cronológico como por produções que corroboraram com a temática, obedecendo os descritores.

Seguindo os critérios mencionados, os referenciais foram coletados em biblioteca física e digital, assim como adquiridos em livrarias. Os artigos foram coletados em portais de periódicos e repositórios de universidades, dentre eles o Google Acadêmico e o *SciELO*, os quais proporcionaram a seleção da melhor produção bibliográfica sobre a temática. Após a seleção das publicações, a análise desse referencial coletado foi baseada em uma leitura crítica, para além da mera identificação e descrição de estudos já realizados, todo esse processo nos proporcionou um conhecimento aprofundado do tema para efetivação da presente discussão.

Aprendizagem baseada em problema: desenvolvimento e características

Quando analisamos as tradicionais práticas pedagógicas, que se utilizam dos procedimentos didáticos apoiados em aulas expositivas de conteúdos, em que o professor faz uso de material didático no qual ele reproduz e transmite tudo ali contido. Cabe aos alunos, ouvir, ler, decorar e repetir, sendo este o modelo mais comum nas instituições de ensino no Brasil e fora do país, outro ponto a se destacar é que toda a prática é centrada no professor e no ensino.

Contudo, nos últimos tempos, buscando uma reorientação dos rumos, tem-se estimulado os professores a buscarem metodologias inovadoras que possibilitem que os alunos desenvolvam suas competências e um método centrado na aprendizagem. A opção por uma metodologia de aprendizagem centrada no aluno acentua a importância da ABP, vez que, por sua aplicabilidade, estaríamos possibilitando o desenvolvimento de atividades educativas que envolvem a participação individual e grupal em discussões críticas e reflexivas (SOUZA; DOURADO, 2015, p.187).

Borochovicus e Tortella (2014), devido ao interesse em modificar a forma como a medicina era ensinada na escola de medicina de McMaster, na cidade de Hamilton, província de Ontário, no Canadá, após assumir como reitor no ano de 1965, John Evans, passou a mudar as tradições de ensino propondo novos desafios, inovando no método de ensino. O interesse era que os jovens estudantes de medicina tivessem habilidades que os permitissem resolver problemas e juntar, avaliar, interpretar e

aplicar uma gama de informações que lhes permitissem melhores respostas aos pacientes. Foi nesse momento que a ABP surge.

A ABP, foi introduzida no Brasil na década de 1990, como uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino, inicialmente, no ano de 1993, na Escola de Saúde Pública do Ceará, no ano de 1997 na Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), em 1998 no curso de Ciências Médicas da Universidade de Londrina (UEL), e nos últimos anos está sendo empregada em inúmeras universidades no Brasil e no mundo, contudo, aqui no país, esse método não se limitou apenas a área da saúde, outras áreas como a engenharia, pedagogia e administração também estão adotando. “A ABP tem como premissa básica o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do discente” (Borochovicus; Tortella, 2014, p. 268).

No Brasil, a implementação da ABP foi influenciada por diversos autores internacionais, como Howard Barrows, considerado o “pai” da ABP, e José Rodrigues Coura, médico brasileiro que teve experiência com a ABP em sua formação médica nos Estados Unidos. No livro “Aprendizagem Baseada em Problemas na Educação Médica”, de Barrows e Tamblyn (1980), é apresentada a metodologia da ABP e os resultados positivos que ela apresentou em experiências realizadas em diversas instituições de ensino superior no mundo, a partir desses estudos, os autores são referência, a partir da utilização de sua concepção pedagógica de suas ideias nos cursos de Medicina no mundo inteiro.

Segundo Sobral (2021), a ABP se mostrou eficaz na formação de profissionais mais reflexivos, críticos e aptos a lidar com situações complexas no mercado de trabalho. Em resumo, ela surgiu no Brasil como uma alternativa aos métodos tradicionais de ensino, com o objetivo de tornar a formação mais contextualizada, integrada e voltada para as necessidades do mercado de trabalho, sendo muito influenciada por autores internacionais e implementada em diversas instituições de ensino superior no país, principalmente em cursos da área da saúde.

Quadro 1 – Características da ABP

Aprendizagem centrada no aluno: A ABP coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem. O aluno é o principal responsável por identificar e resolver os problemas que são apresentados. Essa abordagem torna o aluno mais ativo no processo de aprendizagem, o que pode aumentar a motivação e o engajamento.
Aprendizagem contextualizada: Os problemas apresentados na ABP são baseados em situações do mundo real, o que torna a aprendizagem mais relevante e significativa para os alunos. Isso ajuda os alunos a entender como o conhecimento teórico pode ser aplicado na prática.
Aprendizagem colaborativa: A ABP incentiva a colaboração entre os alunos. Os alunos trabalham em grupos para identificar e resolver problemas, o que ajuda a desenvolver habilidades de trabalho em equipe e comunicação.
Aprendizagem autodirigida: A ABP incentiva a autonomia dos alunos. Os alunos são encorajados a assumir a responsabilidade pelo próprio aprendizado, definindo metas de aprendizagem e buscando as informações necessárias para resolver os problemas apresentados.
Aprendizagem integrada: A ABP promove a integração de diferentes áreas do conhecimento. Os problemas apresentados exigem que os alunos apliquem conhecimentos e habilidades de diversas disciplinas.

Fonte: Elaborado pelo autores, a partir de Sobral (2021).

Conforme observado no quadro, as características da ABP podem incluir, segundo Sobral (2021), aprendizagem centrada no aluno, com a organização temática em torno de problemas, integrações interdisciplinares e a ênfase no desenvolvimento cognitivo. Dessa forma essa metodologia pode ser utilizada tanto como estratégia didática voltada para o desenvolvimento de alguns assuntos do currículo, quanto como proposta de estruturação curricular, na qual é organizado todo o currículo de um determinado curso.

Nas análises de Borochovicus e Tortella (2014), as autoras elencam pontos importantes que consideram como vantagens para a utilização da ABP, que são: o desenvolvimento de habilidades práticas, pois ela ajuda no desenvolvimento de habilidades práticas, uma vez que os problemas apresentados são baseados em situações do mundo real. Isso ajuda os alunos a entender como o conhecimento teórico pode ser aplicado na prática; o

aumento da motivação e engajamento, já que a ABP torna o processo de aprendizagem mais significativo e relevante para os alunos. Aumentando assim a motivação e o engajamento dos alunos; o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, ela também incentiva a colaboração entre os alunos, permitindo estes desenvolverem habilidades de trabalho em equipe e comunicação e por fim desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, a partir do momento que essa metodologia se baseia na resolução de problemas complexos, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de resolução de problemas, que são essenciais para muitas profissões.

Essas análises corroboram com o que trazem Miflin e Campbell (2007), os quais realizam um estudo a partir de uma revisão de literatura sobre a ABP, destacando seus principais componentes, que são a identificação e análise de problemas autênticos, onde os alunos trabalham com problemas reais e significativos, que exigem a aplicação de conhecimentos e habilidades para sua resolução; a organização dos alunos em pequenos grupos, eles irão trabalhar em grupos de pequeno porte para solucionar os problemas apresentados. Cada grupo é composto por alunos com habilidades e conhecimentos diferentes, e trabalham juntos para construir soluções em equipe. Outro ponto é o papel do professor como facilitador que seria orientar e facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, em vez de ser o transmissor principal de informações. E por fim, a avaliação com critérios claros e objetivos, que incluem não só o produto final, mas também o processo de aprendizagem dos alunos.

No que tange as desvantagens, Conrado *et al.* (2014), destaca que a utilização da ABP demanda mais tempo e recursos do que outras abordagens pedagógicas, o fato é que os problemas apresentados exigem mais tempo para serem resolvidos e a metodologia exige mais recursos, como tempo de preparação dos professores e materiais de apoio. Outro ponto abordado é que essa metodologia é mais complexa do que em outras abordagens pedagógicas.

Podemos citar outros autores que também trouxeram suas contribuições e análises críticas a respeito da ABP, dentre eles Savin-Baden (2003) em seus estudos sobre a ABP como uma estratégia de ensino e aprendizagem, destaca suas vantagens e desvantagens, além de discutir sua eficácia em diferentes contextos educacionais, corroborando com o que trouxe as autoras citadas.

Considerações finais

A partir das informações e análises aqui apresentadas sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), podemos concluir que essa metodologia educacional é uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem autêntica e ativa dos alunos. Ela enfatiza a resolução de problemas autênticos como o principal meio de aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento pelos alunos, em vez de uma transmissão passiva de informações pelos professores, tirando este da centralidade do processo de ensino/aprendizagem.

Uma das características principais da ABP está na identificação e análise de problemas autênticos, organização dos alunos em pequenos grupos para trabalhar em soluções para esses problemas, os professores passam a atuar como facilitadores do processo de aprendizagem e a avaliação da aprendizagem passa a ser baseada em critérios claros e objetivos. Além disso, conforme exposto por alguns autores, essa metodologia é eficaz para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, sua habilidade de resolução de problemas e a capacidade de aplicar o conhecimento em situações da vida real.

Mesmo apresentando vantagens, sua implementação traz desafios, incluindo a necessidade de recursos voltados a desenvolver problemas autênticos e materiais de apoio, a resistência dos professores à mudança de suas práticas de ensino e a necessidade de avaliação cuidadosa da eficácia da ABP na aprendizagem dos alunos.

Por fim, compreendemos que a ABP é recomendável e considerável como uma metodologia educacional, os educadores podem implementar a ABP em conjunto com outras estratégias pedagógicas para maximizar a aprendizagem dos alunos e promover uma abordagem mais dinâmica e engajada ao ensino.

Referências

Barrows, Howard S. *et al.* **Aprendizagem baseada em problemas**: Uma abordagem para a educação médica. Editora Springer, 1980.

Borochovcicius, Eli; Tortella, Jussara Cristina Barboza. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**,

v. 22, n. 83, p. 263-293, 2014.

Conrado, Dália Melissa; Nunes-Neto, Nei F.; El-Hani, Charbel N. Aprendizagem baseada em problemas (ABP) na educação científica como estratégia para formação do cidadão socioambientalmente responsável. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, n. 2, p. 77-87, 2014.

Savin-Baden, Maggi; Wilkie, Kay. **Aprendizagem baseada em problemas on-line**. McGraw-Hill Education (Reino Unido), 2003.

Sobral, Dejano Tavares. Aprendizagem baseada em problemas: efeitos no aprendizado. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 18, p. 61-64, 2021.

Souza, Samir Cristino; Dourado, Luís Gonzaga Pereira. **Aprendizagem baseada em problemas (ABP)**: um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. 2015.